



REPORTE
STEWARDSHIP
ATIVIDADES
2022

INTRODUÇÃO DO REPORTE

Os compromissos de longo prazo das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) com o pagamento de benefícios se alinham diretamente à busca por um ambiente de negócios sustentável. Para a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, essa lógica não é diferente. Continuar cumprindo o dever fiduciário que mantém com seus participantes desde 1904 só será possível em um mercado sustentável, alinhado às melhores práticas ambientais, sociais, de governança e integridade (ASGI).

Como grandes investidores institucionais, as EFPC têm uma posição importante no engajamento do mercado, podendo influenciar positivamente as companhias nas quais investem. Na Previ, as interações com as empresas participadas são pautadas dentre outros aspectos, pela busca das melhores práticas ASGI. O objetivo das interações é identificar riscos e fomentar retornos de longo prazo, perenidade das companhias. Como signatária do Código Brasileiro de *Stewardship* desde 2020, a Previ busca:

- Reforçar o engajamento e transparência nas Companhias em que a Previ detém participação;
- Promover as boas práticas de governança corporativa;
- Aportar governança por meio de interações com as empresas e contribuir para seu bom desempenho no longo prazo;
- Criar valor para as empresas investidas e retornos sustentáveis à Entidade;
- Criar mecanismos para comunicar suas prioridades de forma mais objetiva com prestação de contas para os participantes e demais stakeholders;
- Reforçar a confiança dos participantes dos planos de benefícios no cumprimento do dever fiduciário pela Previ.

A Previ entende que *Stewardship* é um processo evolutivo e planejamento de longo prazo para ser sustentável. A gestão de recursos é atividade que exige confiança que se consolida também com adoção de práticas de *Stewardship*, desenvolvidas e acompanhadas pelas Diretorias da Previ, principalmente pela Diretoria de Participações. A atuação da Gerência de Participações Mobiliárias e Governança Corporativa, vai ao encontro destas práticas que, dentre outras responsabilidades regimentais trata: gerir o relacionamento societário junto às Empresas Participadas, acompanhando e avaliando seu desempenho; fomentar o retorno dos investimentos; e gerir o modelo Previ de Governança Corporativa das Empresas Participadas com ou sem controle acionário.

PRINCÍPIO 1

IMPLEMENTAR E DIVULGAR PROGRAMA DE STEWARDSHIP

A Previ ainda não possui um Programa de *Stewardship* formalizado, mas realiza a divulgação de suas atividades nos canais de comunicação da Entidade por meio de um trabalho de consolidação das atividades de *stewardship* liderado por analistas de nível sênior da Gerência de Participações Mobiliárias e Governança Corporativa vinculada à Diretoria de Participações, com interveniência das demais Diretorias e Gabinete da Presidência da Entidade. A primeira publicação do Relatório Stewardship foi realizada em março de 2021, dentro do Relatório Anual 2020 da Previ.

PRINCÍPIO 2

IMPLEMENTAR E DIVULGAR MECANISMOS DE ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES

Estrutura de Governança da Entidade

A [Política de Integridade da Previ](#) orienta a conduta da Entidade no relacionamento com a administração pública e empresas privadas e reflete o compromisso da Previ com a prática de compliance e com os mais elevados padrões de ética. As diretrizes previstas no documento visam prevenir a prática de crimes de lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e corrupção, de forma a evitar a ocorrência de atos que possam gerar prejuízos de qualquer natureza à Previ, à administração pública, a parceiros comerciais ou de negócios, bem como a seus associados e patrocinadores, em decorrência de tais práticas. Nesta Política há um capítulo específico com diretrizes que tratam do tema “conflito de interesses”.

Adicionalmente, a estrutura organizacional da Previ possui órgãos de gestão e de controle com distintos papéis, que constituem seu sistema de governança corporativa. A composição dos órgãos colegiados (Diretoria-Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Conselhos Consultivos) é realizada de forma paritária, para mitigar conflitos de interesses, e tem metade dos membros indicados pelo patrocinador Banco do Brasil e a outra metade eleitos pelos participantes e assistidos.

Desde 2019 a Previ também tem um Comitê de Auditoria, composto por três membros externos nomeados e destituíveis pelo Conselho Deliberativo. O primeiro deles é independente e os outros dois são indicados, respectivamente, pelos conselheiros deliberativos representantes da patrocinadora e pelos participantes e assistidos.

Outro mecanismo de mitigação de conflitos de interesse está na segregação de atividades entre a Diretoria de Investimentos e a Diretoria de Participações. A primeira é responsável por gerir o Programa de Investimentos, avaliar e negociar os ativos que compõem os recursos garantidores e outras reservas sob gestão da Previ. Já a segunda acompanha as empresas que compõem a carteira de renda variável e a carteira imobiliária, especificamente no que diz respeito às relações societárias e à participação e representação da Previ nos órgãos de administração e fiscalização das empresas ou empreendimentos, visando as medidas necessárias para estimular boas práticas de governança corporativa.

Há também uma **Política de Transação com Partes Relacionadas** que possui o objetivo de estabelecer diretrizes para assegurar que todas as decisões envolvendo Partes Relacionadas sejam tomadas observando os interesses da Previ, seus associados e a sociedade. Esta política, disponível no [site da Previ](#), deve ser adotada pelos conselheiros, dirigentes, membros do Comitê de Auditoria, funcionários e colaboradores da Entidade.

A Previ está constantemente atenta à existência de potenciais situações de conflitos de interesse nas análises que subsidiam as tomadas de decisões de investimentos e desinvestimentos, bem como no monitoramento de seus investimentos.

A decisão de voto em assembleias é exemplo de situação de possível existência de conflito de interesse e para tanto a Previ possui formalizada desde 2021 uma **Política de Voto para Participação em Assembleias de Companhias Abertas**, com ampla divulgação no início de 2021, o que será apresentado mais adiante no [Princípio 5](#).

Política de Seleção de Candidatos a Vagas em Conselhos de Empresas

Desde junho de 2021 a Política de Seleção e Indicação de Candidatos a Vagas em Conselhos de Empresas Participadas e Investidas está disponível ao público no [site da Previ](#). O documento destaca que as indicações feitas pela Previ são formalizadas às companhias com base em processo seletivo amplo e transparente, que prioriza profissionais experientes e formação compatível com as exigências do cargo de conselheiro.

O documento norteia o processo seletivo de candidatos a serem indicados pela Previ aos órgãos de governança das empresas participadas e investidas, abrangendo as recomendações do Código Previ de Melhores Práticas ASGI; os critérios vigentes da seleção e indicação de candidatos; os critérios de acompanhamento da atuação dos conselheiros eleitos com o apoio institucional da Previ e a previsão da atuação dos conselheiros pautada nas melhores práticas ASGI.

Essa Política simboliza o compromisso da Previ com os princípios e valores adotados na seleção e na indicação dos candidatos aos conselhos, sendo aderente aos princípios da Entidade e aos anseios do mercado.

Indicação de Conselheiros em empresas

O processo de seleção e indicação de conselheiros é feito anualmente pela Entidade e um aspecto importante na gestão de conflito de interesse nesse processo é a transparência. Há ampla e prévia divulgação nos diversos canais de comunicação que a Entidade mantém com os seus associados e público externo, cuja participação no processo reforça o alinhamento às melhores práticas de governança corporativa. O compilado das notícias sobre a Seleção de Conselheiros 2023, bem como o seu Edital podem ser consultados no [site da Previ](#). Nessas divulgações são reforçados os principais elementos do Processo de Seleção de Conselheiros:

- Estabelecimento de um modelo de currículo padronizado com critério de pontuação equilibrado e distribuído entre os grupos de quesitos: “Formação Acadêmica e Educação Continuada” e “Experiência Profissional”;
- Tratamento isonômico para todos os candidatos;
- Atingimento de pontuação curricular mínima de 50 pontos como um dos critérios para ser elegível à indicação;
- Necessidade de comprovação de todas as informações curriculares prestadas pelos candidatos;
- Ausência de Conflito de Interesses, considerando-se também, neste conceito, as situações de processos judiciais individuais ativos de litígio em face da Previ e/ou Conglomerado Banco do Brasil;
- Consultas a órgãos e cadastros públicos e privados para fins de demonstração da reputação ilibada dos candidatos. Exemplos: Justiça Federal, Portal da Transparência e Receita Federal.
- A busca contínua na atualização de processo seletivo de conselheiros se tornou uma exigência considerando os seguintes motivos:
 - Existência de um número cada vez maior de empresas de capital pulverizado com participação crescente de investidores estrangeiros no mercado de capitais brasileiro, tornando-o mais sofisticados;
 - Aumento das exigências de caráter legal e regulatório quanto às responsabilidades dos conselheiros, bem como a necessidade de qualificação contínua face à complexidade do ambiente de negócios;
 - Movimento crescente de participações minoritárias em decorrência da dinâmica do portfólio de investimentos em renda variável da Previ, bem como a intensificação dos engajamentos da Entidade por meio de parcerias com outros investidores e entidades para alinhar interesses em comum.

Nesse sentido, desde a Seleção 2022, para maior diversidade de características comportamentais para a tomada de decisão sobre a indicação de candidatos, a Previ passou a contar com a expertise de consultoria externa para avaliar e refinar a identificação daqueles candidatos com o perfil mais adequado para cada vaga em Conselhos das empresas participadas.

A consultoria WePlace conduziu, também, o assessment para a Seleção de Conselheiros 2023 (iniciada em 2022) que visa única e exclusivamente propiciar maiores informações sobre perfil, competências e experiências dos candidatos mediante: a) ferramentas de avaliação de perfil comportamental; b) entrevista por competências, focada em evidência de realizações; e c) breve devolutiva aos candidatos, ao final da video conferência.

Destaca-se que a atuação da Previ nas Assembleias Gerais é pautada pela transparência com seus associados e com o mercado em geral, pela ética e respeitando a legislação com o objetivo de evitar potenciais conflitos de interesses. Eventual suscitação de conflito de interesse será analisada internamente, com auxílio de assessoria jurídica, quando necessário, constituindo a base para o posicionamento da Entidade.

Dos 84 assentos mapeados para apresentação de propostas de indicação obtivemos 63 “sucessos” e 21 “insucessos”. Entretanto, ressalta-se que dos 21 “insucessos”, “8” na prática ocorreram independentes da estratégia de indicação da Previ, como renúncias de candidatos à indicação, operações de incorporação entre empresas, e outras questões.

Tabela 2 - Sucessos e Insucessos

Assentos	Sucessos	Insucessos
CAT Conselheiro de Administração Titular	8	4
CAS Conselheiro de Administração Suplente	1	1
CFT Conselheiro Fiscal Titular	27	8
CFS Conselheiro Fiscal Suplente	27	8
Total	63	21

Com a obtenção do êxito nas eleições para os órgãos de governança, os conselheiros passam a cumprir os deveres fiduciários pertinentes aos cargos que irão ocupar, conforme art. 153, 154 §1º e 156 da Lei nº 6.404, devendo atuar sempre nos interesses da Companhia com independência de grupo ou classe de acionistas, sendo-lhe permitido para tanto opinar, recomendar, decidir, fiscalizar com rigor e divergir quando necessário.

A representatividade dos conselheiros nas empresas é importante para a Previ a medida que com a redução paulatina da participação no controle de empresas e a adoção de posições minoritárias, a Entidade passa a ter posição acionária em um número maior de companhias, o que aumenta a responsabilidade e influência junto ao mercado.

Avaliação dos conselheiros

Todos os conselheiros eleitos com o apoio institucional da Previ são semestralmente avaliados pela Entidade e realizam sua autoavaliação por meio de modelo de quesitos padronizado. A avaliação realizada pela Entidade possui os seguintes objetivos:



- Avaliar se a atuação dos conselheiros foi aderente aos melhores interesses das companhias e às diretrizes da Previ, respeitados os aspectos legais que norteiam a matéria; e
- Analisar a conveniência de permanência, remanejamento ou substituição dos conselheiros, em conformidade com o resultado da avaliação, no âmbito do processo de seleção.

Os principais aspectos presentes na avaliação são destacados abaixo:

- Conhecimento da companhia e atualização quanto às variáveis-chave de seu segmento de atuação;
- Proatividade e contribuições para a companhia; e
- Alinhamento de sua atuação com as práticas e princípios de Governança preconizados pela Previ.

PRINCÍPIO 3

CONSIDERAR ASPECTOS ASG NOS SEUS PROCESSOS DE INVESTIMENTO E ATIVIDADES DE STEWARDSHIP

A Previ é uma das entidades pioneiras na utilização de metodologias para a priorização de investimentos em empresas que se enquadrem nas melhores práticas e critérios ASGI. Esses aspectos são considerados não apenas nas nossas decisões de investimentos, mas também no acompanhamento e na avaliação dos seus impactos, com o objetivo de obter retornos sustentáveis e perenes, para garantir o cumprimento da missão da Entidade.

A Previ adota uma série de práticas ASGI e atua junto aos seus públicos de relacionamento para promover um ambiente de sustentabilidade na condução dos seus negócios. Essas medidas se concretizam tanto na adesão e na participação em iniciativas nacionais e internacionais, mencionadas mais adiante no **Princípio 6**, quanto na construção de políticas, diretrizes, relatórios, guias, códigos e princípios internos, alinhados aos seus compromissos.

Nas Políticas internas, a Previ reconhece a importância do relacionamento com seus diversos stakeholders e incentiva que eles adotem ações de prevenção e combate a atos ilegais, ilegítimos ou de corrupção, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, promovido pelo Instituto Ethos.

Os aspectos ASGI também estão presentes na [Política de Governança de Investimentos \(PGI\)](#) que reúne parâmetros de análise prévia de cada classe de ativos. A atual versão da PGI incorpora o conceito de risco ASGI dentre os critérios de avaliação a serem observados em cada segmento de investimento.

Nesse contexto, as Políticas e Diretrizes de Investimentos da Previ possuem princípios e diretrizes gerais ASGI que valem para todos os planos administrados pela entidade, englobando critérios para investimentos e desinvestimentos nas classes de ativos sob a ótica ASGI, além de vedar a aquisição de ativos de empresas que tenham como atividade principal a comercialização de fumo e/ou armas e, por isso, não investimos em empresas desses setores.

A Matriz de Atratividade Setorial e a ferramenta de análise de Setores do Futuro, instrumentos auxiliares utilizados na definição do nível de atratividade dos setores da economia, também contemplam os aspectos ASGI. Os resultados de ambos os estudos são apresentados nas Políticas e Diretrizes de Investimentos 2023-2029.

Adicionalmente, a Previ adota práticas e estratégias que culminem na transição do seu portfólio sob o aspecto ASGI.

Rating ASGI

A Diretoria de Participações realiza, anualmente¹, avaliação ASGI das empresas que compõem o IBRx-100 e outras, sob demanda da Diretoria de Investimentos, com base na Metodologia de Avaliação de Práticas ASGI, que prevê como ferramenta um questionário estruturado em 4 pilares:

- **Ambiental** – verificação se a Cia integra algum índice de sustentabilidade, se divulga as emissões de GEE, consumo de água, se avalia riscos ambientais/climáticos a que está exposta, etc;
- **Social** – avaliação dos riscos sociais que a Cia está exposta, se possui política de remuneração justa, se adota ações para promover a diversidade de gênero entre cargos de gerência e de executivos, se possui percentual de mulheres nos conselhos igual ou superior a 30%, etc;
- **Governança** - verificação se a Cia possui Política de Transações com Partes Relacionadas consistente e aprovada pelo Conselho de Administração, adota procedimentos para fomentar a dispersão e a liquidez, se existe plano ou política específica e bem definida de sucessão voltado à alta administração, se o Estatuto Social prevê o funcionamento do Conselho Fiscal e/ou Comitê de Auditoria em caráter permanente, etc;
- **Integridade** – se a Cia foi aprovada e reconhecida como Empresa Pró-Ética da CGU, se a alta administração promove atividades, com seus colaboradores e fornecedores, para disseminação dos temas Integridade e Ética, se existem acionistas que possuam potencial conflito de interesses com influência na gestão da companhia, se possui política antissuborno, etc.

As respostas do questionário geram o *Rating* ASGI, de uso interno, e que é utilizado para:

- Subsidiar as áreas da Previ no processo decisório de investimento e desinvestimento e análise de títulos de dívida (que podem gerar “prêmio de risco ASGI”) e de equity de empresas abertas e outros ativos que se mostrarem necessários, conforme definido na Política de Governança de Investimentos da Previ;
- Subsidiar o Mapeamento de Riscos Corporativos da Previ, no que diz respeito às avaliações dos riscos de Governança das Empresas Participadas e Responsabilidade Socioambiental das Empresas Participadas;

¹ Com recomendação adicional de atualização sempre que houver alguma mudança relevante no contexto do ativo.

- Acompanhar, na Diretoria de Participações, os aspectos ASGI e identificar as práticas ambientais, sociais, de governança corporativa e integridade das empresas, a fim de direcionar as melhores formas de engajamento e valorização do ativo.

Código Previ de Melhores Práticas ASGI

O Código Previ de Melhores Práticas ASGI, anteriormente denominado Código Previ de Melhores Práticas de Governança Corporativa, foi atualizado, em 2022, e incorporou grande parte do conteúdo do Manual de Melhores Práticas ASGI (de uso interno). O documento pode ser consultado no site da Previ.

Seus principais objetivos são: aprimoramento da análise ASGI dos investimentos da Previ, posicionamento da Entidade na recomendação e na defesa de melhores práticas ASGI e visão estratégica atualizada e alinhada às novas necessidades do mercado.

Atuação em iniciativas

A Diretoria de Participações, por meio da Gerência de Participações Mobiliárias e Governança Corporativa passou a conduzir, em 2022, o relacionamento direto com algumas iniciativas relativas à pauta ASGI, o que antes era feito via Gabinete da Presidência.

Assim, foi aperfeiçoada a atuação nos assuntos relativos a questões ambientais, sociais, de governança corporativa e de integridade (ASGI) conjuntamente com entidades reconhecidas no mercado financeiro para realização de engajamentos junto às empresas que a Previ investe.

Em 2022, a Previ atuou nas seguintes iniciativas ASGI:

- CBS – Código Brasileiro de *Stewardship*
- CDP
- GRI
- IBGC
- Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial
- Instituto Ethos
- IPC
- LAB
- MM360
- Pacto Global
- PRI
- 30% Club

Destaca-se que a Previ é integrante do grupo de signatários pioneiros dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), comunidade global voltada à definição e à implantação de conceitos e práticas de investimentos sustentáveis, criada com o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2006. Em 2022, a Previ voltou a ser eleita para o Conselho Global da Iniciativa, representada pelo Diretor de Investimentos, Denísio Liberato. A representação no Conselho é muito importante para levar a visão de Brasil e América Latina aos debates sobre o investimento responsável e também trocar experiências e práticas com grandes investidores institucionais de todo o mundo.

De 2019 até 2021, a Previ liderou um trabalho sobre Integridade com o apoio do PRI e com a participação de outros 35 signatários dessa iniciativa. Entre os objetivos, estava conhecer as melhores práticas adotadas pelo mercado e ampliar o entendimento das políticas que podem contribuir para uma avaliação mais fundamentada dos riscos relacionados às questões de integridade. O trabalho “Engajamento sobre Políticas de Integridade” concorreu ao PRI Awards 2022 na categoria “Emerging markets initiative of the year” (em português, iniciativa do ano dos mercados emergentes).

Por causa da iniciativa, a Previ foi convidada para participar de debates e webinars sobre integridade e combate à corrupção, além de ter recebido pedidos de orientações para desenvolver trabalhos coletivos.

A partir de gaps identificados com a aplicação do Questionário ASGI, algumas ações de engajamentos individuais e coletivas foram implementadas em 2022. Os engajamentos coletivos são apresentados no **Princípio 6**, enquanto destacamos alguns engajamentos individuais abaixo:

Empresa	Ação de engajamento	Status Companhia
Ambev	Participação no programa de Empresa Pró-Ética da CGU e divulgação de Mapa de Metas de Sustentabilidade	A Cia permanece avaliando a inscrição no selo Pró-Ética da CGU e está aprimorando os portais de comunicação para incluir informações, status e metas da maneira mais transparente e atualizada.
Azul	Adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra corrupção do Instituto Ethos e ao processo de Empresa Pró-Ética da CGU.	A Cia informou que adotaria os procedimentos necessários para assinar o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção promovido pelo Instituto Ethos, sem apresentar esclarecimentos acerca do selo Pró Ética.
BRF	Recomendar revisão do plano de remuneração dos administradores em função do descolamento entre os peers (especialmente Conselho de Administração) vs retorno do acionista.	Em contato com a Cia não obtivemos fundamentos robustos que justificassem as premissas para os valores propostos para a remuneração dos administradores. Adicionalmente, foram realizadas reuniões com outros acionistas da BRF, de forma a alinhar um posicionamento de voto para a proposta, cujo indicativo de todos foi de reprovação, pelos motivos expostos. Assim, a Previ votou desfavoravelmente à proposta de remuneração global dos administradores em 2022. Em seguida, foi encaminhada correspondência à alta gestão da Cia, recomendando revisão do programa de remuneração.
Itaú	Implantação do programa de educação para fornecedores relacionada aos aspectos ASGI	O Itaú está aplicando questionário ASG junto aos seus fornecedores para aferição do seu grau de engajamento. Os resultados serão utilizados como subsídio para promoção das ações de ASG, assim como aprimoramento das políticas, controles e cláusulas contratuais relacionadas ao tema. Considerando que a Companhia já possui programa para aprimoramento ASG dos seus fornecedores, foi sugerido que o Itaú passe a divulgar tais ações em seu Relato Integrado e/ou Página de RI, o que será feito no próximo ano.

Empresa	Ação de engajamento	Status Companhia
Itausa	Recomendar que a Política de Sucessão seja estendida para os membros da Diretoria Executiva.	Foi identificado que não há Política de Sucessão formalizada, porém a Cia informou que está evoluindo internamente com a aplicação de diretrizes para nomeações, assim como discussões do tema em fóruns internos. Em reunião com a alta gestão, a Previ recomendou, para aprimoramento da governança e redução dos riscos, a formalização de plano de sucessão para membros da diretoria e demais órgãos de governança.
Tupy	Adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção do Instituto Ethos.	Adesão aprovada pelo Conselho de Administração.
63 empresas investidas	Fomento à diversidade na liderança corporativa por meio de convite para participação no EG2022 promovido pela Gepar, que contemplou apresentação de representantes de empresas e profissionais de destaque na temática.	As Cias foram convidadas para participação no evento promovido pela Previ que contou com um painel sobre "Diversidade na Liderança".

Audiências Públicas

A atuação junto aos órgãos reguladores, fiscalizadores e propagadores de práticas ASGI ocorre por meio da emissão de posicionamento em audiências públicas sobre essa temática e as sobre as pertinentes às atribuições da Gepar. A Previ, com seus posicionamentos, busca colaborar para o fortalecimento das melhores práticas ASGI e amadurecimento do mercado em que atua.

Em 2022, a Gerência de Participações Mobiliárias e Governança Corporativa enviou contribuições para as seguintes audiências:

- **Abrapp:** Código de Autorregulação em Qualificação e Certificação;
- **B3:** Anexo ASG ao Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários;
- **CVM:** Alteração pontual nas Instruções CVM nº 367, de 29 de maio de 2002, e 480, de 7 de dezembro de 2009, para a regulamentação da composição dos órgãos de administração de companhias abertas e de emissores com voto plural;
- **IBGC:** *Governance Officer*; Boas Práticas para uma Agenda ASG; Processo de Internacionalização de Empresas Brasileiras; Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa - 6ª Edição.

PRINCÍPIO 4

MONITORAR EMISSORES DE VALORES MOBILIÁRIOS INVESTIDOS

Tendo como umas das principais atribuições regimentais gerir o relacionamento com as empresas participadas, acompanhar e avaliar os seus desempenhos e fomentar o retorno dos seus investimentos, a Diretoria de Participações realiza o monitoramento dos seus ativos em linha com o modelo Previ de governança corporativa da seguinte forma:

- Aprimoramento constante das ferramentas de análise das companhias;
- Acompanhamento, sob a ótica de Gestão Baseada em Risco (GBR), do risco de governança e do risco ASGI das empresas participadas;
- Capacitação constante da equipe para realização das análises;
- Interações com RI e área de governança da companhia;
- Identificação da agenda ASGI da Cia para avaliação da pertinência de indicação de Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais;
- Fomento à possíveis sinergias entre as Empresas Participadas;
- Participação em Assembleias Gerais emitindo posicionamentos de voto para cada item da pauta, objetivando salvaguardar seus interesses enquanto acionista.

Por meio do acompanhamento da gestão das empresas participadas, ocorre a avaliação e o monitoramento dos seus diversos processos organizacionais, tais como:

- Modelo de Gestão adotado;
- Planejamento Estratégico;
- Planejamento Orçamentário;
- Planejamento Financeiro (visando a suportar o Planejamento Estratégico e Orçamentário);
- Processos decisórios;

- Processos Sucessórios;
- Processos de Reestruturação Societárias, Financeiras e/ou Operacionais;
- Diretrizes/alternativas estratégicas;
- Acompanhamento da atuação dos Conselheiros e da Gestão Executiva;
- Estratégia de comunicação de informações ao Mercado.

A **Política de Sustentabilidade e melhores práticas ASGI** da Previ, tem como objetivo direcionar a atuação da Previ quanto às melhores práticas de sustentabilidade em todas as suas atividades, com destaque para o investimento responsável. Nela se define o conjunto de diretrizes observadas nas ações da Previ para conservar a perenidade e eficiência da sua atuação, alinhada à sustentabilidade dos negócios e da sociedade.

A referida Política tem como diretriz, dentre outras: “Observar os impactos das mudanças climáticas em seus investimentos e fomentar a observação deste tema nos empreendimentos e empresas nas quais investe, suas cadeias de suprimentos e frente aos demais atores do mercado”.

PRINCÍPIO 5

SER ATIVOS E DILIGENTES NO EXERCÍCIO DOS SEUS DIREITOS DE VOTO

Política de Voto para Participação em Assembleias de Companhias Abertas

Em linha com o processo evolutivo das atividades de *stewardship*, o Conselho Deliberativo da Previ aprovou, em 2020, **Política de Voto para Participação em Assembleias de Companhias Abertas**.

Ciente de sua responsabilidade perante a sociedade e o mercado de capitais, a Previ acredita que a adoção de boas práticas de governança corporativa colabora para a longevidade e a sustentabilidade dos negócios das companhias em que investe. O exercício de direito de voto é uma ferramenta essencial desse processo, permitindo que os acionistas expressem suas opiniões sobre uma variedade de questões de suma importância para a estratégia e o melhor desempenho das empresas.

Na qualidade de promotora e seguidora dos princípios *stewardship*, o exercício consciente e diligente do direito de voto pela Previ impacta positivamente e diretamente na performance enquanto investidora institucional e, conseqüentemente, no retorno financeiro necessário para o cumprimento de seu dever fiduciário: pagamento de benefícios a seus associados.

O documento tem por objetivo apresentar as diretrizes que irão nortear a participação da Entidade nas Assembleias Gerais das empresas em que investe, considerando sua experiência no embasamento das suas análises para emissão de posicionamentos de votos. As diretrizes contidas na Política abrangem:

Assuntos da Administração (Eleição de membros dos Conselhos de Administração e Fiscal; Remuneração dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal);



Assuntos da Companhia (Tomar as Contas dos Administradores, Examinar, Discutir e Votar as Demonstrações Financeiras; Destinação do Lucro e Distribuição de Dividendos; Alteração na Estrutura de Capital; Falência e Recuperação Judicial ou Extrajudicial; Aquisição de Participação Relevante); e



Assuntos dos Acionistas (Alteração na Estrutura Societária - fusão, cisão, incorporação, alteração no controle ou qualquer outra forma de reorganização societária - e Alteração no Estatuto no Âmbito dos Direitos dos Acionistas).



Participação em assembleias

A Previ divulga em seu site, trimestralmente, informações sobre a sua participação em assembleias de acionistas das empresas participadas, em linha com o pilar transparência da governança corporativa. Nesses relatórios são apresentadas as seguintes informações: (i) data, hora e local da assembleia; (ii) a pauta; (iii) o posicionamento de voto da Previ em cada item da pauta; e (iv) as deliberações tomadas.

Está em andamento uma revisão do formato de divulgação das informações acima de forma a possibilitar o acesso a informações mais consolidadas, otimizando a consulta e a análise das informações relativas à participação da Previ nas assembleias das Cias. A expectativa é que possamos divulgar um resumo prévio sobre:

- Quantidade de empresas
- Quantidade de assembleias
- Quantidade de itens de pauta

- Quantidade de resultado de votação por tipo (Aprovada, Rejeitada ou Retirada de pauta)
- Quantidade de resultado de votação por assuntos de pauta
-

Em relação à temporada de assembleias 2022, podemos destacar algumas estratégias e negociações que levaram ao êxito de nossas indicações:

Empresa	Função	Estratégias/Negociações
BRF	CAT	Com o objetivo de agregar valor à administração da Cia, a Previ negociou com seu acionista de referência Marfrig a indicação de um candidato da Entidade na chapa ao Conselho de Administração, o que levou ao êxito na eleição deste candidato.
NATURA	CFT/CFS	A Cia em sua Proposta de Administração sugeriu aos acionistas que votassem contra ou se abstivessem no item sobre a solicitação de instalação do Conselho Fiscal, por entender que o Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças já desempenha adequadamente as funções de fiscalização e que o CF resultaria em aumento de custos sem benefícios claros. Entretanto, a Previ entende que o Conselho Fiscal representa a garantia do direito dos acionistas de supervisionar a gestão dos negócios por meio de sua função fiscalizadora independente, reforçada pela atuação individual de seus membros prevista em legislação. A existência de um Comitê de Auditoria não deve ser fator de impedimento para a instalação do Conselho Fiscal, considerando que as funções desempenhadas por cada um desses órgãos são complementares e não excludentes, em linha com as práticas preconizadas em nosso Código de Melhores Práticas ASGI. Obtivemos êxito na instalação e eleição para o Conselho Fiscal.
PET CENTER	CFT/CFS	Atuação da Previ para instalação pela 1ª vez do Conselho Fiscal. Obtivemos êxito na instalação e eleição para o referido órgão.
VIBRA	2 CFT / 2 CFS	Na estratégia de construção de apoios prévios, a Previ vislumbrou a possibilidade de fortalecimento da governança por meio de 2 indicações para o Conselho Fiscal e com o apoio de acionistas de referência, obtivemos êxito na eleição para tais vagas.
GERDAU	CAT	Entendendo a importância de um representante dos acionistas preferencialistas no Conselho de Administração, a Previ participou da eleição para o órgão mesmo com percentual reduzido e com o apoio BB Asset, garantindo o êxito na eleição.

PRINCÍPIO 6

DEFINIR CRITÉRIOS DE ENGAJAMENTO COLETIVO

Trabalho de construção de apoios prévios

A Diretoria de Participações desenvolve um trabalho para construção de apoios prévios com outros acionistas para eleição de conselheiros de administração e/ou fiscal (titulares e/ou suplentes) em empresas participadas visando o aprimoramento da governança corporativa desses ativos e a implementação da Agenda Previ para a empresa.

Nesse trabalho é realizado o mapeamento dos acionistas relevantes e alinhamento quanto aos principais temas a serem debatidos, tais como: perfil dos Conselhos e dos conselheiros, estratégias de indicação, expectativas quanto a possíveis candidatos etc.

Engajamentos Coletivos

A partir de gaps identificados com a aplicação do Questionário ASGI e outras demandas internas, destacamos as ações de engajamentos coletivos realizados em 2022:

Empresa	Iniciativa vinculada	Ação engajamento Previ	Status Cia
Randon	CDP	Adesão à campanha CDP 2023 para responder o questionário de mudanças climáticas via engajamento coletivo.	Em Reunião com RI, informaram que já estão estudando a questão com possibilidade de participar do ciclo em 2023.
Ultrapar	IPC e mais 7 signatários da iniciativa	Discussão sobre práticas e planos da Cia na agenda ambiental, especialmente na temática de mudança do clima.	Os representantes da Cia informaram que as metas climáticas do Grupo seriam divulgadas em março de 2023 e que a partir daí estudaria participar do cadastro e preenchimento do questionário ISE B3. Além disso, informou que recuperou a nota "B" no questionário do clima da iniciativa CDP, nota que obtém desde 2017, sendo 2021 a única exceção, pois obteve nota "C".

Iniciativa 30% Club

A Previ apoia a iniciativa 30% Club desde 2019 e participa do Capítulo Brasil. Trata-se de uma campanha global organizada e liderada por agentes de mercado, que congrega companhias, investidores institucionais, empresas de recrutamento, de serviços profissionais, entre outros, com o objetivo de criar um melhor equilíbrio de gênero em todos os níveis das organizações.

A campanha começou no Reino Unido em 2010 com o objetivo inicial de atingir 30% de mulheres nos conselhos das empresas britânicas do segmento FTSE350, tendo já alcançado esse objetivo em 2018. Desde então, a campanha vem se expandindo para vários países, inclusive para o Brasil, em 2019.

Nas assembleias de 2022, o engajamento foi realizado junto aos presidentes de conselho e coordenadores de comitês de nomeação sobre a questão da diversidade de gênero na composição do conselho. Em particular, foi buscado o diálogo direto com presidentes de conselhos de empresas do IBRX-100 nas quais ainda não haja presença de conselheiras. A expectativa da iniciativa é que as companhias incluam ao menos uma mulher no conselho até 2021/2022, bem como adotem a meta de alcançar pelo menos 30% de mulheres no conselho até 2025.

A Previ está alinhada com a iniciativa e a cada ano visa aumentar a participação de mulheres nos Conselhos de suas empresas participadas, além de trabalhar pela busca por maior diversidade de raça. A recomendação por maior diversidade nos Conselhos está prevista no Código Previ de Melhores Práticas ASGI.

Vale destacar que ainda com todos os esforços de ampliação de divulgação de nossos processos seletivos anuais para seleção de conselheiros, percebemos que de 15% a 18% dos inscritos são do sexo feminino (estatística referente ao percentual de mulheres inscritas nas seleções, 2020, 2021 e 2022), o que demonstra a importância do engajamento com iniciativas relacionadas ao tema.

Encontro Previ de Governança Corporativa

A Previ ciente do seu papel de investidor institucional e indutora de melhores práticas de governança corporativa promove anualmente, por meio de sua Diretoria de Participações, o debate mais amplo de temas contemporâneos, fomentando as boas práticas relacionadas aos temas ASGI em um fórum representativo e qualificado com agentes do mercado de capitais.

O evento é prestigiado por convidados integrantes da alta gestão de diversas companhias abertas brasileiras, além de gestores de recursos e bancos de investimento, dirigentes de instituições do mercado de capitais, conselheiros e de órgãos reguladores.

Em 2022, o evento foi realizado nos dias 7 e 8 de dezembro sob o tema “Desafios da agenda ASGI: urgências do presente e tendências de futuro”. O objetivo principal foi a promoção de discussões sobre transformação digital, inovação, tendências e principais desafios da agenda ASGI das companhias. O objetivo principal foi debater como repensar e inovar os negócios em um mundo em constante transformação, onde cada vez mais se materializa a necessidade de uma abordagem integrada e estratégica para lidar com as urgências, em especial a climática. O evento abordou, também, a necessidade de coerência entre o discurso e a prática da agenda social corporativa, os desafios da ampliação da liderança feminina e segurança da informação como parte essencial do negócio.

Guia PREVI de Melhores Práticas de Governança Corporativa para Conselheiros

O lançamento do Guia PREVI de Melhores Práticas de Governança Corporativa ocorreu em 2017 e veio reforçar o papel dos conselheiros de administração e fiscal, com recomendações para uma atuação mais prática e efetiva.

Em 2020 foi lançada a segunda edição do Guia, em que foram atualizados pontos como aqueles relacionados às *soft skills*, que são tão necessárias para permitir um bom trabalho num ambiente colegiado. Além disso, foi ressaltada a necessidade de mensuração do impacto das questões ASGI na gestão de riscos, a importância de manter abertos e efetivos os canais de comunicação com acionistas, executivos da empresa e demais stakeholders e, ainda, o fato de que os conselhos são os grandes incentivadores da mudança de cultura de uma empresa, inclusive no que diz respeito à transformação digital, inevitável e inadiável.

PRINCÍPIO 7

DAR TRANSPARÊNCIA ÀS SUAS ATIVIDADES DE STEWARDSHIP

A transparência, além de ser um dos valores corporativos da Previ, é um compromisso permanente da Entidade com o mercado e, especialmente, com seus participantes. A Previ realiza diversas iniciativas de comunicação sobre sua gestão, seu desempenho e suas decisões de investimentos, em seus diversos canais de comunicação: site, aplicativo para celular e perfis nas redes sociais, além do uso de e-mails, telefone e SMS.

Um dos principais canais de comunicação da Previ com os associados e demais *stakeholders* é o site, que concentra a maior parte de informações sobre a Entidade. Um dos destaques para quem quer acompanhar os resultados é a área Prestação de Contas, que centraliza as informações fornecidas pela Entidade aos seus associados e demais públicos de interesse em um só lugar.

A seção é dividida em duas categorias:

- Painel Previ, local onde são publicadas mensalmente informações sobre investimentos, rentabilidade e dados relativos aos participantes e beneficiários dos planos;
- Informações para o Participante, que contém as Prestações Diversas (informações contábeis, demonstrativos de investimentos, resultados de assembleias, demonstrações atuariais, entre outras, disponíveis ao público em geral).

Também ficam disponíveis no site documentos relevantes sobre governança corporativa, dentro da área Governança de Investimentos, na seção Investimentos da Previ.